

PRAÇA LIVRE PARA AS CRIANÇAS

Um projeto participativo com crianças da periferia

Amanda Scotton

FAU USP

Anna Ayumi

FAU USP

Andrea Muner

FAU USP

Beatriz Martinez

FAU USP

Camila Ferrara

FAU USP

Camila Sawaia

FAU USP

Mayte Albardia

ECA USP

Gabriela Viola

FAU UNESP

Abstract

O projeto “Praça Livre para as Crianças” está sendo implementado no Jardim Elisa Maria, no distrito da Brasilândia, território de vulnerabilidade social na Zona Norte de São Paulo. Trata-se da revitalização de uma praça pública feita através de um processo participativo de projeto e construção. A partir de uma co-criação lúdica, nossa proposta é o envolvimento das crianças moradoras do local no desenvolvimento de um projeto que parte de uma opinião crítica a respeito do espaço em que vivem. Com base em uma práxis Freiriana, nossa metodologia busca empoderar a criança para se expressar e assumir o protagonismo enquanto usuárias e agentes de transformação do espaço urbano, ampliando suas vozes e as colocando a frente do processo.

Entendemos a criança como influente no envolvimento da comunidade e aliada essencial para a ocupação e ressignificação dos espaços públicos. Assim como em “A cidade das crianças” (La città dei bambini), em que Tonucci aponta a criança como um paradigma para uma cidade mais inclusiva, nosso projeto também “nasce e cresce com este objetivo: tomar partido da ira e da valentia das crianças para mudar as cidades. Hoje o projeto se encontra na etapa final de construção. A reforma estrutural foi realizada com o apoio da subprefeitura da Brasilândia e Freguesia do Ó e a finalização artística, de plantio e a construção de alguns brinquedos continuam sendo realizados através das oficinas com as crianças e com a comunidade.



PRAÇA ATUALMENTE

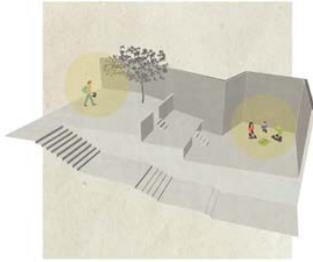
Hoje o projeto se encontra na etapa final de construção.

A reforma estrutural foi realizada com o apoio da subprefeitura da Brasilândia e Freguesia do Ó e a finalização artística, de plantio e a construção de alguns brinquedos continuam sendo realizados através das oficinas com as crianças e com a comunidade.



Figure 1. Colagem e fotos da praça atualmente. CoCriança.

**METODOLOGIA 1 E 2
PRAÇA ANTIGA**



1. INVESTIGAÇÃO



Início da convivência das facilitadoras com a comunidade e as crianças. Nessa etapa é feito levantamento de dados iniciais, que permitirão a sensibilização do nosso trabalho para o território em específico.

2. PROJETO



Trabalho sobre a percepção espacial das crianças para discussão de projeto: o que sonham ver e construir na praça. Ativando o sentimento de pertencimento da criança com a cidade e seus espaços públicos.

3. CONSTRUÇÃO



Com a reforma estrutural pronta, iniciamos a construção com as crianças: pintura, plantação e construção de brinquedos. Trabalhando o cuidado com espaço e o engajamento da comunidade.

4. FORMAÇÃO



Estas últimas oficinas são destinadas aos adultos educadores. Com elas, promovemos a importância da criança se relacionar com uma cidade receptiva e livre às suas ideias.

**METODOLOGIA 3 E 4
PRAÇA NOVA**



Figure 2. Metodologia. CoCriança.

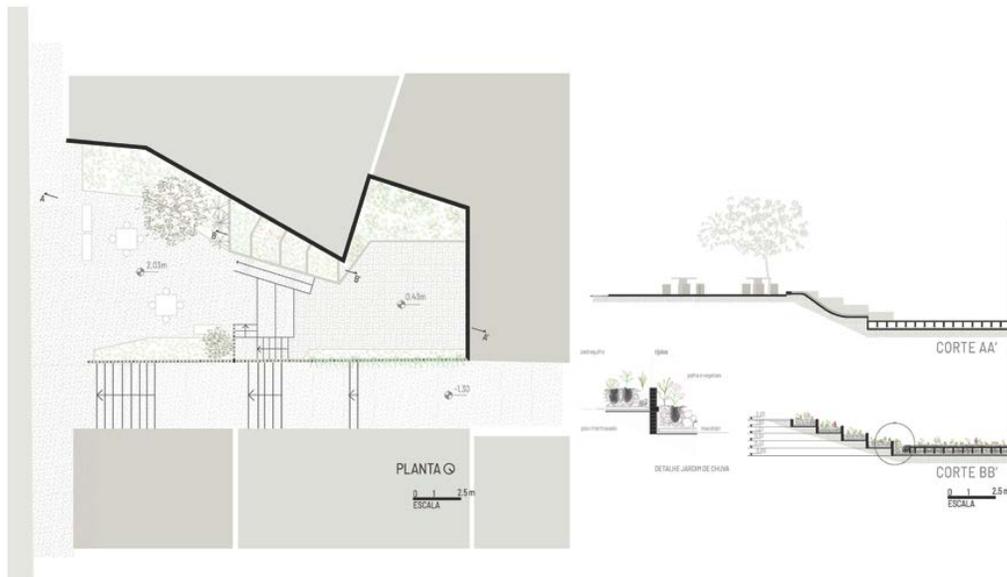


Figure 3. Desenhos técnicos. CoCriança.

1. Paulo Freire. pedagogia da autonomia: saberes necessários à prátuca educativa (São Paulo: Paz e Terra, 2016).
2. Francesco Tonucci. La ciudad de los niños (Barcelona: Graó, 2015), 12